

UTILIZAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL (TCC) NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

MARTINS, Caroline¹
VINHAIS, Franciele Gonçalves¹
JÚNIOR, Joel Evangelista¹
MATTOS, Liara Gonçalves de¹
AGUZZI, Dilce Helena Alves²
GOMES, Melina Britto²
VISENTINI, Danielle Machado²

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a abordagem da Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), em um paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, em atendimento na Clínica Escola de Psicologia de uma Instituição da região da campanha. Observou-se de forma presencial não participativa, por quatro estudantes, com a duração de 50 minutos, semanalmente e por um período de 3 sessões. Como resultado, percebeu-se a eficiência da TCC para pacientes com diagnóstico de TDAH. Essa intervenção é voltada para ajudá-las a desenvolver habilidades de autorregulação, gerenciar a impulsividade, melhorar a atenção, bem como obter uma melhor qualidade de vida em suas rotinas, aspectos esses frequentemente afetados pelo transtorno. Portanto, o emprego por meio de estratégias cognitivas comportamentais favorecem uma melhora considerável nos sintomas de organização, desempenho cognitivo e relações interpessoais. A TCC é uma estratégia promissora para tratar vários problemas com foco no desenvolvimento de habilidades emocionais, comportamentais, ajudando jovens a lidarem com desafios típicos dessa fase.

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Terapia Cognitivo-Comportamental, Estratégias, Intervenção.

ABSTRACT: This study aims to discuss the approach of Cognitive Behavioral Therapy (CBT) in the treatment of Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in a 12-year-old male patient undergoing treatment at the Psychology School Clinic of an institution in the Campinas region. The patient was observed in person, lasting 50 minutes, weekly and for a period of 4 sessions. As a result, the efficiency of Cognitive Behavioral Therapy for patients diagnosed with ADHD was noted. This intervention is aimed at helping them develop self-regulation skills, manage impulsivity, improve attention, as well as obtain a better quality of life in their routines, aspects that are frequently affected by the disorder. Therefore, the use of cognitive behavioral strategies favors a considerable improvement in symptoms of organization, cognitive performance and interpersonal relationships. Cognitive Behavioral Therapy is a promising strategy for treating various problems with a focus on developing emotional and behavioral skills, helping young people deal with challenges typical of this phase.

Keywords: Attention Deficit Hyperactivity Disorder, Cognitive Behavioral Therapy, Strategies, Intervention.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 4º semestre 2024/2 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

Sabe-se que, estágios de observação são de uma importância ímpar ao processo de formação profissional dos graduandos em Psicologia, pois são eles que permitem a consolidação de conhecimentos, habilidades e competências a partir de experiências em situações reais de trabalho. São fundamentais para o processo de desenvolvimento profissional, pois, como um ato educativo, representam um período de aprendizado e a conexão entre a teoria aprendida e a experiência vivenciada, ou seja, são subsídios que respaldam e buscam assegurar uma formação profissional de qualidade.

Quanto à opção pela metodologia cognitivo-comportamental para a execução do estágio, sabe-se que a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma terapia de curto prazo, que busca focalizar diretamente o problema, ou seja, sua função cognitiva é fundamental para o método terapêutico, posto que parte do princípio de que o ser humano, ao avaliar a relevância frente aos acontecimentos, tem as cognições associadas às reações emocionais.

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre algumas das técnicas utilizadas na abordagem da TCC no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Busca proporcionar uma visão geral e concisa das técnicas e da estrutura conceitual da TCC, de modo a oferecer ao estagiário uma ampla visão dos aspectos multidisciplinares que acompanham a aplicação e o desenvolvimento da TCC, bem como a eficácia desse tipo de terapia no processo psicoterapêutico. Através de observação, promover uma percepção prática conjuntamente com os conhecimentos teóricos adquiridos. (ABDALA; BATISTA, 2008).

Colaborar de forma ativa e participativa para a realização de uma avaliação completa e organizada, quanto às razões da procura por terapia, histórico clínico, sintomas presentes e expectativas do paciente em relação ao tratamento. (RANGÉ, 2001). Assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas que fortaleçam uma terapia de envolvimento ativo dos pacientes no processo terapêutico. Desenvolver uma conceituação cognitiva compreensível e personalizada, reconhecendo padrões cognitivos disfuncionais e suas relações com o comportamento e as emoções de cada indivíduo. (CAMINHA, 2007). Incentivar a

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 4º semestre 2024/2 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

criação de alternativas, onde todas as soluções disponíveis impliquem com a possibilidade de modificação comportamental condizente a uma resposta emocional mais adaptativa e saudável.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Terapia Cognitivo Comportamental

No início da década de 60, na Universidade da Pensilvânia, Aaron T. Beck cria a Terapia Cognitiva (TC). Foi criada como uma forma breve e estruturada de psicoterapia, com foco no presente e destinada ao tratamento da depressão. Seu objetivo é abordar problemas atuais e modificar pensamentos e comportamentos disfuncionais (BECK, 1997).

A terapia cognitiva de Beck distingue-se como uma abordagem psicoterapêutica organizada, onde há uma interação ativa entre terapeuta/cliente, centrada no presente. Fundamentando-se no Modelo Cognitivo e utilizando técnicas específicas, esta terapia busca alterar os padrões de pensamentos e crenças disfuncionais que provocam ou perpetuam sofrimento emocional e/ou distúrbios psicológicos no indivíduo. Desde a sua criação, esta abordagem terapêutica demonstrou eficácia comprovada no tratamento de transtornos depressivos, ansiosos e de pânico. (PAULA; MOGNON, 2017, p.79).

Frente a esta revolução cognitiva da psicologia nos anos 60, diversos teóricos e psicoterapeutas passaram a integrar a cognição em suas abordagens, o que resultou em várias formas de psicoterapia, ou seja, ao compartilharem pressupostos comuns sobre a mediação da cognição e sua influência no comportamento, sendo então classificadas como Terapias Cognitivo-Comportamentais — TCC. (DOBSON; SCHERRER, 2004). Dessa maneira, a TCC é um método psicoterapêutico focado em auxiliar indivíduos a reconhecer e alterar padrões nocivos ou restritivos de pensamento e comportamento. Ademais, ela se fundamenta teoricamente na noção de que nossos pensamentos, sentimentos e ações estão interconectados e que, ao alterar um desses elementos, podemos impactar positivamente os demais. (KNAPP, 2004).

A TCC engloba a conceituação e o método fundamental das abordagens cognitiva e comportamental, onde são utilizados alguns recursos. As técnicas

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 4º semestre 2024/2 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

comportamentais são usadas para substituir comportamentos desajustados alusivos ao transtorno psiquiátrico, cujo objetivo de tratamento é a transformação no pensamento disfuncional (MELLO, 2011). Além das técnicas utilizadas também é necessário um planejamento para que o paciente possa compreender seus pensamentos, sentimentos e sua influência em seu comportamento, ou seja, ajudar o paciente a compreenderem melhor sua forma de receber, por meio de pensamentos e sentimentos (cognição) sua forma de agir (comportamento). (CABALLO, 2003).

A TCC tem por objetivo atingir a flexibilidade e resignificação dos modos patológicos de processamento da informação, uma vez que se postula que os indivíduos não sofrem pelos fatos e situações em si, mas pelas interpretações distorcidas e rígidas que fazem dos mesmos, pois o modo como o paciente processa e interpreta as situações é que gera o sofrimento. (BUNGE *et al.*, 2012). Portanto, isso significa que os comportamentos, sentimentos e reações fisiológicas de um indivíduo estão intimamente vinculados à forma como ele interpreta suas vivências. Assim, a construção que indivíduos fazem das situações terá um impacto significativo nas ações que irão tomar, além dos sentimentos afetivos e fisiológicos. (MIGUEL, 2015).

A Terapia Cognitivo-Comportamental é indicada por grande parte dos pesquisadores e clínicos para o tratamento de pessoas com TDAH, pois é uma das formas de psicoterapia que tem mostrado eficácia (BARKLEY, 2008). É considerada uma abordagem ativa e orientadora, além de fornecer apoio e incentivo ao paciente auxilia o portador de TDAH a redirecionar sua atenção, a reestruturar suas crenças, modificando o modo como se sente, se comporta e a desenvolver habilidades sociais. Eles aprenderão, durante as sessões de terapia, estratégias de resolução de problemas, auto monitoria, manejo de tempo, técnicas de organização, controle da raiva e agressividade (MESQUITA *et al.*, 2010).

2.2 Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)

O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento definido por níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade. Desatenção e desorganização envolvem incapacidade de permanecer em uma tarefa,

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 4º semestre 2024/2 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

aparência de não ouvir e perda de materiais em níveis inconsistentes com a idade ou o nível de desenvolvimento. Hiperatividade-impulsividade implica atividade excessiva, inquietação, incapacidade de permanecer sentado, intromissão em atividades de outros e incapacidade de aguardar – sintomas que são excessivos para a idade ou o nível de desenvolvimento. Na infância, o TDAH frequentemente se sobrepõe a transtornos em geral considerados “de externalização”, tais como o transtorno de oposição desafiante e o transtorno da conduta. O TDAH costuma persistir na vida adulta, resultando em prejuízos no funcionamento social, acadêmico e profissional. (DSM-5). A maioria dos estudos sobre TDAH é feito com pacientes cursando o ensino fundamental. O número de investigações com pré-escolares, adolescentes e adultos é significativamente menor. (ROHDE *et al.*, 2003, p. 10).

No tratamento de crianças com TDAH, deve-se priorizar a formação de padrões de comportamento mais funcionais. Com a participação e o envolvimento dos pais, a realização dessa tarefa se torna possível, resultando em consequências positivas para a própria criança e o sistema familiar. Assim, trazer um Modelo de Terapia Cognitivo-Comportamental para o TDAH inclui sessões estruturadas com a criança e com a família. (PEREIRA; MATTOS, 2011).

O tratamento do TDAH deve envolver uma abordagem multidisciplinar, associando o uso de medicamentos, neste sentido, Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), é um dos tratamentos recomendados para o tratamento, possui a função psicoterapêutica que proporciona mudanças na vida cotidiana da criança que tem diagnóstico de TDAH. (BUNGE *et al.*, 2012).

A TCC é definida como uma abordagem psicoterápica promissora para o tratamento de diversos problemas psicológicos na infância, apresentando-se como um método eficiente por promover as intervenções sobre o foco do comportamento para o desenvolvimento de seus pensamentos possibilitando o tratamento de crianças com diferentes transtornos e, mais especificamente, do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) (PAULA; MONGON, 2017).

Problemas de conduta podem aparecer no final do período da pré-adolescência, onde os desafios comportamentais envolvem questões disciplinares,

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 4º semestre 2024/2 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

desentendimentos familiares, explosões de raiva, alteração emocional, dificuldades em aceitar autoridades, atrasos notáveis no desempenho acadêmico, relações insatisfatórias com colegas, baixa autoconfiança, sentimento de desespero, apatia e desmotivação, além de comportamentos de risco, etc. (LACET; ROSA, 2017).

Independentemente da faixa etária, o TDAH ocasiona problemas em diferentes domínios do desenvolvimento: social, escolar/acadêmico, profissional e intrapessoal. (CIASCA *et al.*, 2015). No âmbito familiar, esse transtorno é sentido como um fator que promove dificuldades no convívio e no dia-a-dia, ou seja, no ambiente familiar, o desafio de convivência causado pela impulsividade, resistência em obedecer a ordens, reações agressivas e baixo limite para frustração pode impactar diretamente a qualidade de vida dos membros da família, resultando em danos à saúde mental dos pais. (BENCZIK; CASELLA, 2015).

3. MÉTODO

O presente trabalho é um relato de observação de um atendimento feito na clínica escola de uma Instituição da região da campanha, realizado por quatro estudantes de psicologia, do IV semestre, utilizando diário de bordo.

As observações ocorreram no período do mês de setembro, uma vez por semana, com duração de 50 minutos, tendo por finalidade acompanhar sessões de atendimento com a técnica da Teoria Cognitiva Comportamental (TCC) e compreender como essa abordagem pode ser eficaz no tratamento do TDAH. No contexto familiar, esse transtorno é percebido como um fator que gera dificuldades no convívio diário. A impulsividade, a resistência em seguir ordens, as reações adversas e o baixo limite para a frustração representam desafios que podem afetar a qualidade de vida dos membros da família, resultando em consequências para a saúde mental dos pais. (BENCZIK e CASELLA 2015).

O paciente é do sexo masculino, 12 anos, frequentando a 6º ano do Ensino Fundamental e já era atendido por uma psicóloga no CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial), onde foi diagnosticado com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, através de avaliações pela mesma profissional. Os atendimentos

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 4º semestre 2024/2 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

foram interrompidos pela troca de turno na escola. Ele já havia passado por atendimento neurológico e psicopedagógico.

O paciente faz uso de medicação controlada, Medato 10 mg, diariamente pela manhã antes de ir para escola. Reside com seus pais e dois irmãos, uma menina de 11 anos e um adolescente de 18 com, com quem ele divide o quarto e atualmente esse irmão passa as noites entre o trabalho no quartel e a casa da namorada, situação que o faz sentir-se sozinho e muitas vezes vindo a pedir para dormir com seus pais.

O pai não acredita no diagnóstico de TDAH do filho, atribuindo os comportamentos como desculpa para tirar notas baixas e preguiça de manter uma rotina de organização e cumprimentos de regras em casa, sendo essa a queixa principal da mãe, o que o causa muitos conflitos e leva o pai a agredir frequentemente o filho, tanto verbalmente, quanto fisicamente, usando o castigo como punição. Estudos mostram que adolescentes com TDAH apresentam um baixo rendimento escolar, tendo mais chance de vir a repetir de ano (RAJEH et.al 2020). O TDAH limita significativamente a vida que tem o transtorno, causando dificuldades de concentração, impulsividade e desorganização.

Durante as sessões, foram observados os relatos da semana, onde o paciente abordava os assuntos mais importantes para ele, como jogos de futebol, o que fazia em seu tempo livre e acontecimentos da escola. Ele demonstrou ser tímido, mas sempre solícito a dialogar e contar suas experiências, mas sem entrar em detalhes sobre seus sentimentos. Diante dessa dificuldade a estagiária estava trabalhando minuciosamente com os baralhos das emoções para que ele aprendesse a identificar e expressar o que algumas situações de seu cotidiano o faziam sentir, além do tempo em que jogavam jogos escolhidos por ele.

O TDAH limita significativamente a vida de quem tem o transtorno, causando dificuldades de concentração, impulsividade e desorganização, implicando em várias dificuldades, como:

1. Dificuldades Cognitivas: Uma pessoa pode ter problemas em manter a atenção em tarefas específicas, resultar em dificuldades em seguir instruções complexas, processar informações de forma eficiente e gerenciar o tempo.

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 4º semestre 2024/2 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

2. Dificuldades Escolares: Estudantes com TDAH frequentemente enfrentam desafios em completar tarefas, organizar materiais escolares, seguir cronogramas e realizar testes, o que pode levar a um desempenho acadêmico abaixo do potencial.
3. Dificuldades Sociais: Impulsividade e desregulação emocional podem dificultar a formação de relacionamentos saudáveis, levando a mal-entendidos com colegas e dificuldades no trabalho em equipe.
4. Dificuldades Emocionais: Muitas pessoas com TDAH podem experimentar baixa autoestima, ansiedade e depressão, em parte devido aos desafios constantes que enfrentam na vida cotidiana.
5. Dificuldades na Vida Diária: A desorganização pode afetar a capacidade de gerenciamento de tarefas diárias, como planejamento financeiro, manutenção de um ambiente limpo e cumprimento de compromissos.

Essas dificuldades podem afetar não apenas o indivíduo, mas também suas interações familiares e sociais, resultando em um impacto significativo em várias áreas da vida.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As sessões de psicoterapia conduzidas com o paciente e o uso de métodos da Terapia Cognitivo Comportamental demonstraram um nível de eficácia satisfatório, onde foi possível notar uma melhoria gradual e evidente em relação ao seu quadro inicial, especialmente no que se refere às dificuldades em seguir regras.

O trabalho junto à mãe teve como um dos objetivos entender melhor o contexto e a realidade social onde a criança estava inserida. Quando a queixa principal foi apresentada, a estagiária buscou entender a relação familiar da criança e com o problema em questão. O paciente relatou sentir muita falta do irmão mais velho, pois era o que mais dava atenção para ele, pois sua relação principalmente com o pai não é boa. O genitor, por não aceitar o diagnóstico, o agride física e verbalmente, fazendo com que ele fique muito irritado e nervoso quando sofre frustrações, sendo que, com a atenção dada pela profissional era nítido perceber o quanto ele sentia-se acolhido e

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 4º semestre 2024/2 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

entendido. Logo percebeu-se que ele só requer um pouco mais de atenção, paciência, carinho e compreensão.

Durante as sessões, que somaram um total de três encontros, foram observados os relatos do resumo da semana, onde o paciente abordava os assuntos mais importantes para ele, como jogos de futebol, o que fazia em seu tempo livre e os acontecimentos da escola. Ele demonstrou ser tímido, mas sempre solícito ao dialogar e contar suas experiências, mas sem entrar em detalhes sobre seus sentimentos e emoções. Diante dessa dificuldade a estagiária estava utilizando como ferramenta o baralho das emoções, para que, ele aprendesse a identificar e expressar o que algumas situações de seu cotidiano o faziam sentir, além do tempo em que a estagiária deixava livre para que ele pudesse escolher jogos de sua preferência.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio de observação nos permitiu adquirir um conhecimento mais profundo sobre a atuação do Psicólogo no ambiente clínico, sob a perspectiva da Terapia Cognitivo-Comportamental. Foi possível compreender na prática como a TCC proporciona mudanças significativas no processo de mudanças comportamentais. O paciente, encaminhado por ter dificuldades em seguir regras e rotina em casa, demonstrou muito interesse pelas atividades propostas nos encontros, disposição em ajudar a organizar a sala quando necessário, e empenho para desenvolver as atividades propostas pela estagiária durante o atendimento, bem como as atividades de tarefa de casa.

A Terapia Cognitivo Comportamental apresentou eficácia para tratamento do paciente, na modificação dos protótipos de pensamentos, comportamentos e crenças disfuncionais, os quais nutrem e motivam os sofrimentos e distúrbios emocionais e/ou psicológicos no indivíduo.

Durante as sessões, ele interagiu de forma respeitosa e educada, parecia estar muito à vontade de estar naquele ambiente, o que nos leva a crer que ele se sente desrespeitado e incompreendido pela sua família, e que com a psicoeducação dos pais, o relacionamento entre eles melhoraria de forma significativa.

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 4º semestre 2024/2 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

6. REFERÊNCIAS

ABDALLA, Ively Guimarães; BATISTA, Sylvia Helena; BATISTA, Nildo Alves. Desafios do ensino de psicologia clínica em cursos de psicologia. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 28, p. 806-819, 2008.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. DSM-5: **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Artmed Editora, 2014.

BAHLS, Saint-Clair. Uma revisão sobre a terapia cognitivo-comportamental da depressão na infância e na adolescência. **Psicol. argum**, p. 47-53, 2003.

BAHLS, Saint Clair; BAHLS, Flávia Rocha Campos. Psicoterapias da depressão na infância e na adolescência. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 20, p. 25-34, 2003.

BARKLEY, R. A. et al. **Transtorno de déficit de atenção / hiperatividade: manual para diagnóstico e tratamento**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARLETTA, Janaína Bianca; DELABRIDA, Zenith Nara Costa; DA FONSÊCA, Ana Lúcia Barreto. Conhecimento, habilidades e atitude em TCC: percepção de terapeutas iniciantes. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 7, n. 1, p. 21-29, 2011.

BAU, J.; TOBIAS, P. N. A PSICOTERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TREINO DE HABILIDADES SOCIAIS E DIFICULDADE DE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: UM ESTUDO DE CASO. **Pesquisa em Psicologia - anais eletrônicos**, [S. l.], p. 19-24, 2017.

BECK, Aaron T.; ALFORD, Brad A. **O poder integrador da terapia cognitiva**. Artmed, 2000.

BENCZIK, Edyleine Bellini Peroni; CASELLA, Erasmo Barbante. Compreendendo o impacto do TDAH na dinâmica familiar e as possibilidades de intervenção. **Revista Psicopedagogia**, v. 32, n. 97, p. 93-103, 2015.

BIELING, P. J. et al. **Terapia cognitivo-comportamental em grupos**. Artmed Editora, 2009.

BUNGE, E. et al. **Terapia cognitiva com crianças e adolescentes: aportes técnicos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, v. 306, 2012.

CABALLO, V. E. **Manual para o Tratamento Cognitivo-Comportamental dos Transtornos Psicológicos**. 1. ed. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2003.

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 4º semestre 2024/2 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



Um novo conceito na formação!



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
FACULDADE IDEAU DE BAGÉ



CIASCA, Sylvia Maria. et al. **Transtornos de Aprendizagem: neurociência e Interdisciplinaridade**. 1. ed. São Paulo: Book Toy, 2015.

FRIEDBERG, Robert D.; MCCLURE, Jessica M.; GARCIA, Jolene H. **Técnicas de terapia cognitiva para crianças e adolescentes**. Artmed Editora, 2009.

DOBSON, K. S.; SCHERRER, M. C. **História e futuro das terapias cognitivo-comportamentais. Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MÉA, C. P. D. et al. Terapia cognitivo-comportamental e transtorno de déficit de atenção com hiperatividade: relato de caso infantil. **Saúde e Pesquisa**, v. 7, n. 3, 2014.

MIGUEL, Fabiano Koich. Psicologia das emoções: uma proposta integrativa para compreender a expressão emocional. **Psico-usf**, v. 20, p. 153-162, 2015.

LACET, Cristine; ROSA, Miriam Debieux. Diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e sua história no discurso social: desdobramentos subjetivos e éticos. **Psicologia Revista**, v. 26, n. 2, 2017.

LIMA, M. V. D.; WIELENSKA, R. C. Terapia comportamental-cognitiva. In: CORDIOLI, A. V. (Org.). **Psicoterapias: abordagens atuais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. p. 192-209.

NETO, Francisco L. Terapia comportamental. In: CORDIOLI, A. V. (Org.). **Psicoterapias: abordagens atuais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993a. p. 181-191.

PAULA, C. DE; MOGNON, J. F. APLICABILIDADE DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL (TCC) NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA TCC E TDHA: REVISÃO INTEGRATIVA. **Cadernos da Escola de Saúde**, v. 17, n. 1, p. 76-88, 24 ago. 2017.

PEREIRA, A.; MATTOS, P. Tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). RANGÉ, BP et al. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**, v. 2, p. 493-507, 2011.

RANGÉ, Bernard. Bases filosóficas, históricas e teóricas da psicoterapia comportamental e cognitiva. **Psicoterapia Comportamental e Cognitiva de transtornos psiquiátricos**. São Paulo: PSY II, 1998.

RESENDE, Ana Paula Crosara; VITAL, Flavia Maria de Paiva. A Convenção sobre Direitos das pessoas com Deficiência Comentada. **Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos**, v. 164, 2008.

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 4º semestre 2024/2 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



Um novo conceito na formação!



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
FACULDADE IDEAU DE BAGÉ



RIBEIRO, Simone Pletz. TCC e as funções executivas em crianças com TDAH. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 12, n. 2, p. 126-134, 2016.

ROHDE, Luis A.; HALPERN, Ricardo. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: atualização. **Jornal de pediatria**, v. 80, p. 61-70, 2004.

RODHE, L. A.; MATTOS, P. **Princípios e práticas em transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SOUZA, A. C. de; DONADON, M. F. Terapia cognitivo comportamental em um caso clínico de depressão: atendimento de plantão psicológico na modalidade on-line. **REVISTA EIXO**, v. 11, n. 1, p. 94-103, 25 jan. 2022.

¹ Discentes do Curso de Psicologia, 4º semestre 2024/2 – Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Faculdade IDEAU – Bagé/RS.